

pág. 18

“As Memórias de Krzysztof Arciszewski (1630- 1637): Um Polonês a Serviço da Companhia das Índias Ocidentais no Brasil, organizado e traduzido pelos especialistas em história do Brasil holandês Bruno Miranda e Lucia Xavier. Eles lançam hoje a obra, a partir das 19h, no Museu do Estado, nas Graças. **Quando participam de debate com o professor da UFPE George Cabral**.”

HISTÓRIA

O Brasil holandês antes de Nassau



PERSONAGEM REVELADO Krzysztof Arciszewski por Willem Jacobsz

Da Redação

Quando, entre leigos, se fala sobre a colonização holandesa, o nome do alemão-heerlandês Maurício de Nassau logo surge. Apesar de sua inegável contribuição para a colônia — trazendo artistas e naturalistas para eternizar em pinturas e desenhos a paisagem e a gente que por aqui perambulava no século 17 —, o conde, quando chegou em 1637, pisou já num território apaziguado. No começo da exploração do Brasil-colônia pela Companhia das Índias Ocidentais, um dos personagens mais importantes a desembarcar aqui, em 1630, foi o militar polonês Krzysztof Arciszewski.

Considerado peça-chave nas batalhas mais importantes contra outros exploradores portugueses e hispânicos, o militar

polonês poderá tomar-se mais conhecido graças ao lançamento da Companhia Editora de Pernambuco (Cepe) *As Memórias de Krzysztof Arciszewski (1630-1637): Um Polonês a Serviço da Companhia das Índias Ocidentais no Brasil*, organizado e traduzido pelos especialistas em história do Brasil holandês Bruno Miranda e Lucia Xavier. Eles lançam hoje a obra, a partir das 19h, no Museu do Estado, nas Graças. Quando participam de debate com o professor da UFPE George Cabral.

O trabalho de pesquisa de Miranda e Xavier foi financiada pelo Consulado Geral da República da Polônia em Curitiba e pelo Arquivo Nacional da Haia, nos Países Baixos.

“As Memórias de Arciszewski” constituem um documento de interesse para historiadores



CAPA Fruto de pesquisa inédita, livro contribui para a História

e amantes da História que se dedicam ao estudo da presença neerlandesa no Brasil e a temas relativos à história do Brasil colonial e a expansão ultramarina europeia. O texto evidencia

também tóricos Baixos 17”, fa

A p é iné e traz com a e o pro vrio; e morial encon da com numa foi esc do à s nhecin do lito

“É u enten o impa dade” que, ac três mi finaliz